



## O aquecimento global e a minha região, como fazer a diferença?

Inep:

Escola:

Série:  8º ano  9º ano

Nome do aluno:



Uma cidade como Presidente Prudente, capital do alta Sorocabana, cidade universitária, deve conscientizar-se sobre os problemas ambientais que estão se agravando e investir em idéias e soluções para esse grande desafio do século XXI: o "aquecimento global".

O lixo produzido pela população de Presidente Prudente é muitas vezes destinado para lixões a céu aberto, como mostra na foto. Sua decomposição produz gases como o metano, que juntamente com o gás carbônico, aumenta a temperatura do planeta.

Devemos nos lembrar que os materiais que se encontram no lixo, antes de estarem ali, passaram por processos, etapas de produção que usaram combustíveis fósseis que foram queimados e também geraram gases que provocam o aquecimento global.

Enquanto os governantes debatem a substituição da nossa matriz energética não-renovável (petróleo) por novas fontes

de energia renovável (nuclear, eólica, solar, hidrelétrica, etc), as cidades de Presidente Prudente devem cobrar de seus re-  
creadores e prefeitos a construção de aterros sanitários planeja-  
dos e fiscalizados e a criação de cooperativas de catado-  
res de lixo.

Mas, não dá para deixar somente nas costas dos gover-  
nantes; cada um deve fazer sua parte, consumindo menos,  
evitando o desperdício, reciclando e reutilizando todos  
os materiais possíveis, reduzindo a quantidade de sacolas  
plásticas de suas compras. Essas ações podem colaborar  
para economizar recursos naturais e reduzir o aqueci-  
mento global.

ESPAÇO PARA COLAR A FOTO

Espaço reservado para a Comissão Organizadora





# Relatório do Professor

Prezado professor,

Descreva resumidamente como foi o desenvolvimento do Desafio Mudanças Climáticas 2009 em sua escola e como foram avaliadas as produções na seleção dos dois alunos representantes.

Inep:

Escola:

Nome do professor:

Disciplina:

O professor Coordenador do Ensino Fundamental me passou a proposta do Desafio e tentei convencer alguns professores a me auxiliar. Nenhum se interessou porque estavam envolvidos com aplicação do Currículo Oficial do Estado de São Paulo ou com outros projetos. Expliquei a proposta do Desafio nas três classes de nove ano da nossa ETI (Escola de Tempo Integral - Maria Luiza Bastos) e sugeri que os alunos interessados me procurassem para desenvolver o trabalho. Fizemos adaptações das atividades do Desafio. Pedi auxílio ao meu Coordenador (Professor de Ciências) para trabalhar a parte conceitual sobre aquecimento global. Ele realizou com os alunos estudos dirigidos e reflexivos dos pôsteres e três filmes de DVD. Acabada essa etapa realizei com os alunos o trabalho sobre fotografia relacionada ao aquecimento global e produção de texto. O grupo se dividiu em dois e trabalhamos em cima das fotos escolhidas.

Os dois textos que representam nessa escola são resultado do pensamento coletivo (dos nove alunos e professores participantes) sistematizados e revisados muitas vezes pelo grupo. O nome dos dois alunos escolhidos foi cadastrado no site com a permissão de todos os integrantes. Essa experiência de ensino-aprendizagem foi enriquecedora para todos, principalmente para os alunos.